



INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPIP)
CAMPUS SALGUEIRO
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUAS**

GUSTAVO AUGUSTO DE ARAUJO CHAVES PEREIRA JUNIOR

Lazarillo de Tormes:

Uma proposta de ensino de Língua Espanhola

Salgueiro

2026

GUSTAVO AUGUSTO DE ARAUJO CHAVES PEREIRA JUNIOR

**Lazarillo de Tormes:
Uma proposta de ensino de Língua Espanhola**

Monografia apresentada ao curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias do Ensino de Línguas, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Metodologias do Ensino de Línguas.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Moraes Lima dos Santos

Salgueiro
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A658 Araujo Chaves Pereira Junior, Gustavo Augusto de.

Lazarillo de Tormes: Uma proposta de ensino de Língua Espanhola / Gustavo Augusto de Araujo Chaves Pereira Junior. - Salgueiro, 2026.
38 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof. Dr. João Paulo Moraes Lima dos Santos.

1. Prática de ensino. 2. Siglo de Oro. 3. Ensino de Línguas. 4. Língua espanhola.
5. Lazarillo de Tormes. I. Título.

CDD 370.7

A monografia “**Lazarillo de Tormes: Uma proposta de ensino de Língua Espanhola**”, autoria de **Gustavo Augusto de Araujo Chaves Pereira Junior**, foi submetida à Banca Examinadora, constituída pela EMEL/IFSertãoPE, como requisito parcial necessário à obtenção do título de Especialista em Metodologias do Ensino de Línguas, outorgado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Aprovado em 10 de março de 2026.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Joao Paulo Moraes Lima dos Santos– IFSertãoPE
(Presidente)

Prof. Me. Leandro César Beltrão Aguiar – IFMA
(1º Examinador)

Profª. Drª. Kelvya Freitas Abreu – IFSertãoPE
(2ª Examinadora)

Prof. Me. Iago de Araújo Pereira Broxado– IFSertãoPE
(Suplente)

Profª. Drª. Jardiene Leandro Ferreira - IFSertãoPE
(Suplente)

Para meus pais, avós maternos Djanira e Roberto, avós paternos Roseli e José (ambos *in memoriam*), ao meu irmão Davi Augusto (*in memoriam*) e ao meu amigo Hugo Domínguez Silva (*in memoriam*)

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo a Deus, rei do Universo, por me conceder a força, o amparo e todas as oportunidades. *hucusque auxiliatus est nobis Dominus. Gratias ago tibi Domine Deus omnipotens.*

Aos meus pais e avós. Agradeço por toda a educação e, especialmente, pelas lições de vida que moldaram quem sou. Minha eterna gratidão e reconhecimento pelo suporte incondicional

À minha noiva Natalie por ser meu porto seguro e fonte constante de alegria. Seu amor, apoio, carinho, incentivo e, principalmente, paciência foram o refúgio necessário nos momentos de maior dedicação. Agradeço por tornar essa jornada mais leve e feliz.

Ao meu orientador, Prof. Dr. João Paulo Moraes Lima dos Santos, dedico minha profunda gratidão, admiração e respeito. Sua inestimável paciência e compreensão, juntamente com os conselhos valiosos, incentivo constante e correções atentas, foram cruciais para guiar o êxito deste trabalho.

Aos professores que foram pilares na minha formação, minha profunda gratidão e sincera admiração. Em especial, agradeço a Gustavo Luiz Nunes Borghi, Daniele de França Nolasco, Carlos Eduardo Schmitt, Emiliania Fernandes Bonalumi, Cecilia Cintra Cavaleiro de Macedo, Luciano César Garcia Pinto, John Milton, Adriana Zavaglia, Lenita Maria Rimoli Pisetta, Silvia Beatriz Cobelo, José Juliano Moreira dos Santos, Daniel Augusto Pereira Silva, Fabio Henrique de Carvalho Bertonha e João Luís Cardoso Tápias Ceccantini. Por todo o vasto conhecimento compartilhado nas áreas de Letras, Tradução, Filosofia e Idiomas, meu eterno reconhecimento.

Aos professores da Pós-graduação em Metodologia do Ensino de Línguas (EMEL), minha gratidão pelo conhecimento transmitido. Um agradecimento especial às professoras Jardiene Leandro Ferreira, Amanda Oliveira Rechetnicou e Kelvya Freitas Abreu, cujas contribuições foram essenciais ao longo dessa caminhada

Agradeço aos colegas da pós-graduação EMEL. As trocas de conhecimento e, principalmente, a ajuda mútua oferecida ao longo da jornada foram fundamentais para a conclusão desta etapa dedicada ao estudo das metodologias do ensino de línguas.

Uma homenagem especial a todos os funcionários e docentes com quem tive o privilégio e a honra de trabalhar nas escolas municipais das Prefeituras de Capivari e de Piracicaba. A dedicação e o compromisso diário de vocês com a educação e o

bem-estar dos alunos são a grande inspiração para a elaboração deste trabalho. Por cada lição, conselho e parceria compartilhados, expressei minha profunda gratidão e reconhecimento.

Por fim, com um carinho especial, dedico este trabalho à memória daqueles — familiares, amigos e colegas — que partiram, mas cujos ensinamentos e exemplos de vida foram fundamentais para a minha formação como pessoa. Agradeço pelas conversas e pelos momentos compartilhados, fontes de inspiração e boas lembranças. Mesmo que não estejam fisicamente presentes, a memória de vocês permanece viva e é uma parte valiosa desta trajetória.

“[...] a educação não se limita apenas à instrução; aliás, todas as partes da educação são tão estreitamente ligadas, que não concebo como se pode jamais separá-las.”

Hippolyte Léon Denizard Rivail

RESUMO

O idioma espanhol figura entre as línguas com maior número de falantes, contando com mais de 400 milhões de pessoas, muitas das quais em países limítrofes ao Brasil. Nesse cenário, o domínio da "língua de Cervantes" transcende o aspecto cultural, tornando-se também uma questão estratégica e econômica. Para viabilizar o domínio desse idioma, defende-se que o seu ensino deva aliar gramática e literatura, estimulando o aluno a conhecer a cultura de outros países de modo progressivo e contextualizado. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta de ensino-aprendizagem da gramática espanhola para o Ensino Médio, utilizando como base a literatura do Siglo de Oro (1492-1659). Metodologicamente, a pesquisa possui abordagem qualitativa e natureza exploratória, utilizando como instrumento a pesquisa bibliográfica. A análise fundamentou-se em referenciais teóricos sobre letramento literário e no exame das coleções aprovadas no PNLD 2026–2029, verificando como os manuais atuais articulam os eixos de gramática e literatura. Como resultado principal, foi elaborada uma sequência didática estruturada em quatro etapas — pré-leitura, leitura guiada, reflexão e produção —, adaptada aos níveis A1/A2 do Quadro Europeu Comum de Referência. Os resultados alinham-se à proposta ao demonstrarem que o texto literário permite o aprendizado de estruturas gramaticais (como os verbos *ser/tener* e conectores) de forma contextualizada para atender a necessidades comunicativas reais. Conclui-se que tal integração promove uma formação sociocrítica e humanizadora, oferecendo uma alternativa ao ensino mecânico de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Siglo de Oro. Ensino de Línguas. Língua espanhola. Lazarillo de Tormes.

RESUMEN

El español está entre las lenguas con mayor número de hablantes, con más de 400 millones de personas, muchas de ellas en países vecinos de Brasil. En este contexto, el dominio de la «lengua de Cervantes» trasciende el aspecto cultural, convirtiéndose también en una cuestión estratégica y económica. Para permitir el dominio de este idioma, se defiende que su enseñanza debe combinar gramática y literatura, estimulando al alumnado a conocer la cultura de otros países de forma progresiva y contextualizada. El presente trabajo tiene como objetivo desarrollar una propuesta de enseñanza-aprendizaje de la gramática española para la enseñanza secundaria, utilizando como base la literatura del Siglo de Oro (1492-1659). Desde el punto de vista metodológico, la investigación tiene un enfoque cualitativo y de carácter exploratorio, utilizando como instrumento la investigación bibliográfica. El análisis se basó en referencias teóricas sobre alfabetización literaria y en el examen de las colecciones aprobadas en el PNLD 2026–2029, verificando cómo los manuales actuales articulan los ejes de la gramática y la literatura. Como resultado principal, se elaboró una secuencia didáctica estructurada en cuatro etapas —prelectura, lectura guiada, reflexión y producción—, adaptada a los niveles A1/A2 del Marco Común Europeo de Referencia. Los resultados se ajustan a la propuesta al demostrar que el texto literario permite el aprendizaje de estructuras gramaticales (como los verbos ser/tener y los conectores) de forma contextualizada para satisfacer necesidades comunicativas reales.

Palabras claves: Siglo de Oro. Enseñanza de idiomas. Lengua española. Lazarillo de Tormes.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CEB – Câmara de Educação Básica
CNE – Conselho Nacional de Educação
CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia
CVC – Centro Virtual Cervantes
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ELE – Español como Lengua Extranjera (Espanhol como Língua Estrangeira)
EMEL – Especialização em Metodologias do Ensino de Línguas
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFMA – Instituto Federal do Maranhão
IFSertãoPE – Instituto Federal do Sertão Pernambucano
LD – Livro Didático
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MP – Medida Provisória
PNLD – Programa Nacional do Livro Didático
PROPIP – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Literatura	15
2.2 Siglo de Oro	16
2.3 Lazarillo de Tormes	18
3 METODOLOGIA.....	19
4 ENSINANDO ESPANHOL: A GRAMÁTICA E LITERATURA (RESULTADOS E DISCUSSÕES).....	22
4.1 Breves Observações sobre o movimento #FicaEspanhol.....	22
4.2 O Espanhol e o PNLD.....	23
4.3 O ensino de Espanhol: por que unir literatura e gramática?	27
4.4 Proposta usando Lazarillo de Tormes e o porquê da escolha deste livro	28
4.4.1 Proposta Didática: <i>Lazarillo</i> no Nível A1/A2 e a Resolução CNE/CEB nº 5/2025	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
ANEXO A – Excertos Seleccionados para Leitura Guiada (Níveis A1/A2)	37

1 INTRODUÇÃO

O espanhol é um idioma descendente do Latim, como explica o cônego Bernardo Aldrete ao longo de sua obra *Del origen y principio de la lengua castellana o romance que se usa en España*, e tem como seu escrito mais antigo o Cantar de Mio Cid escrito entre os séculos XI e XII. É falado por mais de 490 milhões de pessoas em todo o mundo com forte presença na América Latina: dos dez países fronteiriços ao Brasil há sete cujo espanhol é o idioma oficial. Desse modo, saber a língua de Cervantes é também uma questão econômica.

Entretanto, diante da proximidade linguística entre o espanhol e o português, quais caminhos metodológicos podem garantir um ensino que vá além da mecanização e promova uma verdadeira integração entre o ensino gramatical e os aspectos culturais, tendo a literatura como eixo mediador?

Não se parte da ideia da necessidade ou não da obrigatoriedade do ensino do castelhano no Ensino Médio, mas de seu efetivo ensino. O presente trabalho tenta ser uma ferramenta auxiliar na prática docente para aulas de língua estrangeira moderna e pelo intento de unir as áreas de Literatura e Gramática, estimulando os alunos a conhecer a cultura de outros países.

Esta monografia justifica-se como uma proposta inovadora e necessária para o contexto do ensino de línguas estrangeiras no Brasil, particularmente do espanhol no Ensino Médio. Em um cenário no qual a aprendizagem do idioma espanhol se torna cada vez mais relevante — tanto por sua proximidade linguística com o português quanto por sua importância geopolítica e econômica — é urgente repensar práticas pedagógicas que ultrapassem o ensino mecânico de Língua Estrangeira Moderna.

Esta pesquisa defende que a integração da literatura oferece aos estudantes uma vivência cultural, histórica e linguística mais rica, possibilitando a construção do pensamento crítico e a sensibilização intercultural. Destaca-se, ainda, o ineditismo da proposta ao articular gramática e literatura de maneira prática com base em Lazarillo de Tormes. Portanto, a pesquisa é um esforço em contribuir na prática docente e no campo das metodologias de ensino de línguas.

Diante do esgotamento das práticas tradicionais de ensino de línguas estrangeiras, o problema da pesquisa pode ser assim formulado: *como promover um ensino da gramática da língua espanhola no Ensino Médio, utilizando-se da literatura como recurso didático-pedagógico?* A dificuldade em articular o conhecimento

gramatical a contextos reais de uso, aliada à necessidade de tornar o ensino de espanhol mais envolvente, crítico e humanizador, motiva a busca por alternativas que valorizem o texto literário como instrumento mediador no processo de ensino e aprendizagem.

Esta monografia, um requisito parcial para a obtenção do diploma de especialização Lato Sensu em Metodologias do Ensino de Línguas, tem como objetivo geral desenvolver uma proposta de ensino-aprendizagem da gramática do idioma irmão do português por meio da literatura, tendo como base a obra *Lazarillo de Tormes*, inserida no contexto do *Siglo de Oro* espanhol (1492-1659) particularmente o livro *Lazarillo de Tormes*.

Os objetivos específicos são:

- Realizar uma análise bibliográfica sobre o uso da literatura no ensino de línguas estrangeiras;
- Identificar propostas didáticas que integrem ensino gramatical e leitura literária no contexto do espanhol como língua estrangeira;
- Elaborar uma sequência didática voltada ao Ensino Médio, com base em trechos selecionados da obra *Lazarillo de Tormes*, que explorem conteúdos gramaticais de maneira contextualizada e crítica;
- Ressaltar a importância da literatura como meio de promoção da formação humanística e da consciência sociocultural no processo de aprendizagem de línguas.

Para sustentar esta investigação, a pesquisa apoia-se teoricamente em Antônio Candido (2006) para conceber a literatura como fator indispensável de humanização, e no *Plan Curricular del Instituto Cervantes*, alinhado à Resolução CNE/CEB nº 5/2025, para a adequação pedagógica aos níveis iniciais de proficiência.

A fim de atingir os objetivos propostos, o presente trabalho encontra-se estruturado em seções interligadas: após esta introdução, o Capítulo 2 apresenta o referencial teórico; o Capítulo 3 detalha a metodologia de base qualitativa e bibliográfica; o Capítulo 4 expõe as discussões e a consolidação da proposta didática; e, por fim, o Capítulo 5 traz as considerações finais. Esta monografia reconhece, contudo, como principal lacuna, o seu caráter estritamente teórico-propositivo, uma vez que a ausência de aplicação empírica da proposta em sala de aula impossibilita, neste momento, a mensuração prática dos resultados, o que se configura como uma recomendação para estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo de uma visão sociocrítica, neste capítulo serão apresentadas algumas teorias a fim de que se tenha melhor entendimento do problema de pesquisa. Trata-se de uma análise comentada sobre o que já foi publicado sobre o assunto da pesquisa, buscando mostrar os pontos de vista convergentes e divergentes entre os autores. Traçaremos um quadro teórico para elaborar a estruturação conceitual que subsidiará o desenvolvimento da pesquisa.

2.1 Literatura

Inicialmente, é preciso destacar que diversas são as concepções e definições de literatura. Diante dessa pluralidade, destacamos algumas perspectivas fundamentais a seguir.

Em primeiro lugar, para o Professor Candido (2006):

A literatura é, pois, um sistema vivo de obras, agindo umas sobre as outras e sobre os leitores; e só vive na medida em que estes a vivem, decifrando-a, aceitando-a, deformando-a. A obra não é produto fixo, unívoco ante qualquer público; nem este é passivo, homogêneo, registrando uniformemente o seu efeito. São dois termos que atuam um sobre o outro, e aos quais se junta o autor, termo inicial desse processo de circulação literária, para configurar a realidade da literatura atuando no tempo (Candido, 2006, p. 84)

Complementa Carpeaux (2008) ao definir literatura como “expressão estilística do Espírito objetivo, autônomo, e ao mesmo tempo como reflexo das situações sociais.”

Contudo, pode ser que nunca se chegue a uma definição definitiva para literatura, tanto que o crítico literário alerta que:

Só quando esta civilização, com a sua literatura e a sua sociologia do saber, houver acabado, será possível julgá-la definitivamente, e nesse julgamento será implicada aquela “decisão metafísica”. É uma resposta “immanentista”, do ponto de vista “dentro” da nossa civilização, da nossa literatura, sem possibilidade de julgá-la de fora, segundo critérios absolutos; só se pode tratar de compreender, nessa literatura, as relações, os valores relativos – os partidários do método sociológico lembrar-se-ão do relativismo da sua epistemologia, e os adeptos do espiritualismo das palavras do apóstolo, de que é fragmento todo o saber humano. (Carpeaux, 2008, p. 40)

Historicamente, avançando nessa compreensão, Steinberg (2015) ressalta que a literatura tem caráter indissociável da formação da própria língua. Para a autora, uma literatura se constitui quando uma língua em evolução passa a ter registros escritos; portanto, compreender esse fenômeno exige investigar a origem do idioma e identificar o momento exato em que a escrita assume a intencionalidade de permanecer na história.

Em uma perspectiva mais filosófica, Gurgel (2023) defende que a literatura,

precedendo até mesmo a filosofia, constitui a via por excelência para compreender a condição humana. Segundo o autor, é através dela que nos aproximamos dos dramas e motivações das pessoas, permitindo-nos analisar, aceitar ou confrontar nossos limites, expondo inclusive nossas inexatidões e até mesmo a possibilidade do completo erro. Nesse sentido, a literatura consolida-se fundamentalmente como uma forma de autoconhecimento.

Em última análise, numa perspectiva social da arte literária e para reforçar as definições anteriores, Afrânio Peixoto (1940, p. 5 *apud* Bosi, 1975, p. 219) entende literatura como:

[...] o sorriso da sociedade. Quando ela é feliz, a sociedade, o espírito se lhe compraz nas artes e, na arte literária, com ficção e com poesias, as mais graciosas expressões da imaginação. Se há apreensão ou sofrimento, o espírito se concentra, grave, preocupado, e então, histórias, ensaios morais e científicos, sociológicos e políticos, são-lhe a preferência imposta pela utilidade imediata

Portanto, diante dos conceitos teóricos não se pode simplesmente afirmar que a literatura pode ser reduzida a meros registros escritos. Ela é, antes de tudo, uma via para a leitura da complexidade humana, desempenhando um papel fundamental para organizar os pensamentos e as experiências humanas. A literatura permite o autoconhecimento, preserva as memórias das línguas e dos seus povos e, principalmente, oferece uma reflexão crítica da realidade social à qual está inserida. Além disso, a literatura é uma ferramenta indispensável para compreender a humanidade.

2.2 Siglo de Oro

Ao analisar a terminologia do chamado Siglo de Oro (1942-1659), Bégue (2010, p. 62, tradução nossa) nos afirma que

[...] a denominação “Século de Ouro” —denominação que revela a busca, a definição e a reivindicação de um passado concreto, de uma Era de Ouro das Letras, na maioria das vezes associada ao século XVI, assim como a seleção e exclusão das obras e autores que lhe correspondem—, o anseio por mudanças estéticas que culminariam no regresso à moderação, à propriedade e à naturalidade aristotélicas defendidas pelos poetas do século XVIII.¹

Corroborando essa perspectiva, Barrientos (2004) contextualiza o cenário

¹ No original: “[...] la denominación *Siglo de Oro* —denominación que revela la búsqueda, definición y reivindicación de un pasado concreto, de una Edad de Oro de las Letras, las más veces correspondiente con el siglo XVI, así como la selección y exclusión de las obras y autores que le corresponden—, las ansias de cambios estéticos que desembocarán en el regreso a la mesura, a la propiedad y a la naturalidad aristotélicas propugnados por los poetas del siglo XVIII”

intelectual da época citando o Padre Martín Sarmiento, figura de prestígio na Corte, que redigiu as *Memorias para la historia de la poesía y de los poetas castellanos* (1745), obra que, no entanto, só veio a ser publicada em 1775. O autor destaca, contudo, como marco fundamental a obra de Luis José Velázquez, *Orígenes de la poesía castellana* (1754). Considerado o livro fundacional da história literária espanhola, ele possui o mérito de consagrar a expressão "Siglo de Oro" — já anunciada por Gregorio Mayans y Siscar (1699-1781) — para definir aquele período literário.

A definição de 'Século de Ouro' transcende uma mera delimitação cronológica. Aprofundando essa questão, Blecua (2004) argumenta que se trata de um conceito híbrido, unindo o aspecto temporal ao valorativo. Desse modo, compreende-se que a sua aplicação a um determinado período varie à medida que mudam os valores de uma sociedade.

Sob essa ótica, na tese de Borghi (2024), o professor nos traz a informação de que, assim como os estilos literários, o conceito de "Século de Ouro" (*Siglo de Oro*) não foi criado no período a que se refere (séculos XVI e XVII), mas sim na passagem do século XIX para o XX. Essa historicidade é corroborada pelos estudos de Francisco Díez de Revenga (1995), o qual se debruça sobre os teóricos Francisco Abad e Bruce Wardropper para analisar a origem do conceito.

Nesse contexto, Díez de Revenga (1995, *apud* Borghi, 2024), ao retomar as análises de Wardropper, esclarece que a etiqueta "Siglo de Oro" foi cunhada na Espanha no século XVIII e consolidada na Alemanha durante o século XIX. Revenga ressalta, no entanto, que sua adoção não foi imediata ou sistemática, visto que o termo coexistiu por muito tempo com outras nomenclaturas historiográficas, como Idade de Ouro, Renascimento e Barroco.

Observamos que a denominação Siglo de Oro é muito mais do que um recorte cronológico. Afirma-se, então, ser uma construção historiográfica para legitimar um período de apogeu cultural, refletindo, portanto, um esforço intelectual da crítica em destacar um período das letras espanholas. Tal contexto coexistiu com termos como renascimento e barroco, simbolizando fundamentalmente a busca e afirmação da excelência de uma literatura dos tempos de Cervantes.

Diante da riqueza conceitual e histórica, torna-se imperativo traçar um elo entre o Siglo de Oro e a Educação Básica. Levar esse período para a sala de aula do Ensino Médio significa utilizar um momento de apogeu cultural como um elemento ativo de

estudo linguístico e sociocultural. Ao apresentar obras desse período — a exemplo das narrativas picarescas —, o docente oferece aos estudantes um material autêntico que estimula o letramento literário, o pensamento sociocrítico e a competência intercultural. Assim, o Siglo de Oro deixa de ser um passado europeu distante e consolida-se como um recurso pedagógico valioso para que o aluno brasileiro compreenda as estruturas gramaticais do idioma por meio da herança cultural hispânica.

2.3 Lazarillo de Tormes

Discorrendo sobre a caracterização do protagonista, da obra, o jovem Lázaro, Souza e Da Silva (2017, p. 75, tradução nossa) citam que Lazarillo:

é o protagonista da novela. Representa a classe baixa e vagabunda da época. É um anti-herói, astuto, dependente para poder sobreviver, e um malandro. Ele ia de senhor em senhor para satisfazer sua fome. Cada senhor era uma situação social diferente. Uma vez conseguiu alcançar a felicidade, conseguiu ter uma vida mais estável²

A partir dessa definição, nota-se que Lázaro rompe drasticamente com o arquétipo do cavaleiro medieval. Sua jornada não é motivada por nobreza, honra ou glória, mas sim pela urgência da fome, o que o obriga a utilizar a astúcia como ferramenta de sobrevivência para transitar não apenas pelas diferentes camadas sociais, mas também pelas múltiplas facetas da hipocrisia dessa mesma sociedade.

Analisando o contexto sociológico da obra, Revueltas e Oliva (2022, p.134, tradução nossa) afirmam que³ “o autor desta narrativa irônica, cômica e implacável nos fala da sociedade espanhola daquela época, mostrando-nos crua e crua os seus vícios e hipocrisias, sobretudo os dos clérigos e religiosos.”

Mancebo (2021) afirma que o livro “La vida de Lazarillo de Tormes” “es una de las obras maestras de nuestra literatura, y un orgullo para España.” [...]. Além disso, ainda explica que:

Com o Lazarillo, nasce um gênero literário novo, a novela picaresca, onde se dá as costas às fantasiosas histórias de amor entre damas aprisionadas em torres de castelos medievais e cavaleiros andantes que vinham resgatá-las. A partir de agora, já não interessam os heroicos feitos de guerra, mas sim a

² No original: “*Es el protagonista de la novela. Representa la clase baja y vagabunda de la época. Es un antihéroe, astuto, dependiente para poder subsistir, y un pícaro. El iba de amo en amo para satisfacer su hambruna. Cada amo era una situación social diferente. Una vez pudo conseguir la felicidad, pudo tener una vida más estable.*”

³ No original: “*El autor de esta irónica, cômica y despiadada narración nos habla de la sociedad española de ese momento, mostrándonos crudamente sus vicios e hipocrisias, sobre todo las de los clérigos y religiosos.*”

heroicidade de sobreviver em meio a tanta miséria e tanta fome. Acabaram-se os contos de fadas, que serviam apenas para iludir o povo com simplicidades, enquanto o mantinham na pobreza e na ignorância. (Mancebo, 2021, p. 4, tradução nossa)⁴

Por fim, quanto ao tom da narrativa, Mancebo (2021, p. 4, tradução nossa) complementa que:

O autor narra as infames injustiças que um garoto tem que viver, e nos conta isso num tom tão descontraído que consegue que a gente não perca o sorriso. O livro foi publicado em meados do século XVI e, apesar de ter deixado claro que o seu protagonista nasceu em Salamanca, nos explica como ele saiu de lá, para acabar por se estabelecer em Toledo, onde se fixou definitivamente. (Mancebo, 2021, p. 4)⁵

A observação de Mancebo destaca um dos traços mais característicos e inovadores da obra: o contraste brutal entre a miséria vivenciada por uma criança e a leveza humorística com que a história é narrada. O riso, nesse contexto, não serve para amenizar a tragédia, mas atua como uma ferramenta de crítica. Ao mascarar a dor com a ironia, o autor consegue expor as fraturas de uma sociedade desigual ao leitor.

A partir dessa quebra de expectativa, *Lazarillo* torna-se um marco importante na literatura espanhola, ao ser um dos primeiros do gênero picaresco. Além disso, a obra se separa das idealizações medievais, visto que temos a figura de um anti-herói numa narrativa que denuncia injustiças e transcende a meros escritos de costumes para mostrar a hipocrisia social e religiosa da época, destacando a astúcia e o sentimento de sobrevivência diante das situações apresentadas no livro.

3 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos adotados ao longo da pesquisa, explicitando o tipo de abordagem, natureza, objetivos, instrumentos utilizados, bem como o percurso realizado para elaboração da proposta didática com base na obra *Lazarillo de Tormes*.

⁴ No original: “Con el Lazarillo nace un género literario nuevo, la novela picaresca, donde se le va a dar la espalda a las fantasiosas historias de amor entre damas encerradas en torreones de castillos medievales, y caballeros andantes que venían a rescatarlas. A partir de ahora, ya no van a interesar las heroicas gestas guerreras, sino la heroicidad de subsistir entre tanta miseria y tanta hambre. Se acabaron los cuentos de hadas, que solo servían para tener al pueblo embaucado con simplezas, mientras lo mantenían en la pobreza y la ignorancia.”

⁵ No original: “El autor narra las infames injusticias que le toca vivir a un niño, y nos lo cuenta en un tono tan distendido, que consigue que no perdamos la sonrisa. El libro se publicó a mediados del siglo XVI y, a pesar de habernos dejado claro que su protagonista nació en Salamanca, nos explica cómo había salido de allí, para acabar recalando en Toledo, donde se había establecido de forma definitiva.”

Adota-se, para este trabalho, o método de abordagem do tipo hipotético-dedutivo e o método de procedimento estruturalista. Conforme elucidam Marconi e Lakatos (2017, p. 127) “o método estruturalista caminha do concreto para o abstrato e vice-versa, dispondo, na segunda etapa, de um modelo para analisar a realidade concreta dos diversos fenômenos”. Dessa forma, a investigação propõe examinar a estrutura de ensino baseada na integração e interação entre gramática e literatura.

No que se refere à natureza da pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa. Conforme Gil (2002), este tipo de investigação depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação.

O presente trabalho parte de uma pesquisa bibliográfica explicada por Marconi e Lakatos (2017):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos científicos impressos ou eletrônicos, material cartográfico e até meios de comunicação oral: programas de rádio, gravações, audiovisuais, filmes e programas de televisão. (Marconi; Lakatos, 2017, p. 216)

Para Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”

Assim, a presente investigação, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica conforme as definições de Marconi e Lakatos (2017) e de Gil (2002), realizou-se com base em fontes secundárias, tais como livros, artigos científicos, teses e outros documentos digitais. Para a seleção desse material, adotou-se um recorte temporal delimitado entre os anos de 2005 e 2025 – à exceção de obras clássicas e referenciais normativos. A busca pelos textos digitais foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, tais como SciELO, Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES, utilizando palavras-chave relacionadas ao ensino de línguas, à literatura do Siglo de Oro, a propostas didáticas e ao ensino do espanhol como língua estrangeira no Brasil.

Dentro das classificações de pesquisa elencadas por Gil, este trabalho aproxima-se de uma pesquisa exploratória já que:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. (Gil, 2002, p. 42)

Sob essa ótica, a investigação assume o caráter exploratório por buscar um

maior aprofundamento teórico sobre a integração entre a literatura e o ensino de gramática, visando superar o ensino mecânico do idioma por meio de propostas que unam o letramento literário à reflexão linguística contextualizada no ambiente escolar.

Além da pesquisa teórica, pretende-se construir uma proposta de sequência didática, orientada por princípios elencados pelo *Plan curricular del Instituto Cervantes* dentro dos níveis básicos, isto é, A1 e A2 com enfoque no papel do aluno como agente social e falante intercultural. Ressalta-se também que a proposta busca alinhar-se com as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) destacando as Competências Específica 1 e 4. É preciso, contudo, problematizar a ausência do espanhol como componente obrigatório no documento final da BNCC. Apesar desse cenário, esta proposta apropria-se das competências da área de Linguagens para validar o ensino do idioma, demonstrando que as diretrizes da BNCC exigidas para o português e o inglês se estendem — e devem ser aplicados — com o mesmo rigor pedagógico ao ensino do espanhol no Ensino Médio. A sequência foi organizada para aplicação hipotética no contexto do Ensino Médio, com estudantes do segundo ou terceiro ano.

Oliveira (2011) nos mostra que toda pesquisa visa a alcançar objetivos propostos:

Eco (1977) complementa dizendo que, ao fazer um trabalho científico, o pesquisador estará aprendendo a colocar suas ideias em ordem, no intuito de organizar os dados obtidos. Sendo o objetivo de um trabalho científico atender a um determinado propósito pré-definido, o uso de um método específico torna-se essencial para garantir o alcance do que foi planejado. (Oliveira, 2011, p. 8)

Para Eco (2009) um estudo é científico quando responde a determinados requisitos, dentre eles possuir objeto reconhecível e definido e ser útil aos demais. Partindo desses requisitos elencados pelo autor italiano, espera-se que esta pesquisa possa incentivar outros pesquisadores e docentes a explorarem a obra *Lazarillo de Tormes*, bem como outras produções literárias em língua espanhola, pertencentes ou não ao período do *Siglo de Oro*, como instrumentos pedagógico-didático no ensino de espanhol como língua estrangeira.

Para auxiliar na construção da proposta pedagógica referente ao componente curricular Língua Espanhola, fez-se necessário verificar, de forma sucinta, como as obras selecionadas no âmbito do PNLD 2026–2029 abordam os eixos de gramática e literatura.

Conforme Silva e Marim (2021), a análise de um livro didático (LD) poderá ter

três parâmetros:

- a) Organização do capítulo tema escolhido: que trata da análise de como o tema escolhido é trabalhado e distribuído nos livros didáticos;
- b) abordagem metodológica do tema analisado: como as habilidades e competências dos alunos são desenvolvidas com possível contextualização do tema e articulação com recursos pedagógicos e
- c) abordagem científica do tema analisado: fundamentada no art. 1º da LDB (Lei nº 9.394/1996), deve-se considerar a articulação entre o conteúdo e os contextos sociais, com destaque para a relação triangular aluno-escola-família

Conforme postula Gomes (2018), as análises de livros obedecem a três eixos: dos domínios discursivos, dos gêneros textuais e dos letramentos. Partindo dessa estrutura metodológica, o Norte desta pesquisa centra-se na literatura como ferramenta essencial para a promoção do pensamento crítico, da sensibilidade cultural e da ampliação do repertório linguístico dos estudantes, buscando um processo de ensino-aprendizagem que seja, a um só tempo, significativo e humanizador.

A presente pesquisa, portanto, de natureza qualitativa e com bases bibliográficas, utiliza essa estrutura metodológica para analisar obras didáticas, fundamentando-se em produções acadêmicas relacionadas ao ensino de língua espanhola e ao uso da literatura como aliada no processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva sociocrítica. Além disso, o estudo apresenta uma proposta didática apoiada na obra Lazarillo de Tormes, especialmente em seus dois primeiros capítulos, destinada a estudantes do Ensino Médio.

4 ENSINANDO ESPANHOL: A GRAMÁTICA E LITERATURA (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

4.1 Breves Observações sobre o movimento #FicaEspanhol

Historicamente, o Ensino da Língua de Cervantes nas “Terras de Vera Cruz”, conforme artigo de Werner e Sturza (2021), remonta a 1919, ano que se configura como o marco inicial da formalização da disciplina no país. Avançando para as últimas décadas, é primordial apontar a Lei do Espanhol (Lei 11.161/2005) que tornava obrigatória a oferta do idioma nas escolas e que, de maneira ultrajante, foi revogada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, posteriormente convertida na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

Foi justamente nesse contexto, no Ano de 2016, que surgiu o movimento #Fica espanhol, não apenas por conta da MP nº 746, mas “como uma reação a momentos dessa política linguística do “tira e botá” do Idioma Castelhana (Werner; Sturza, 2021, p. 2).

Nesse sentido, pretendemos com este trabalho afirmar que o Espanhol deve ficar e não somente isso: a Língua Espanhola deve permanecer. Sua presença se justifica pela importância cultural e econômica que o idioma carrega, aproximando o Brasil dos demais países latino-americanos e fortalecendo laços comerciais e diplomáticos, e vínculos sociais.

Além disso, o espanhol no currículo do Ensino Médio representa a defesa pela interculturalidade, o fomento do diálogo e da valorização das diversas culturas que compõem o espaço social brasileiro bem como o é uma demonstração de respeito aos imigrantes hispano falantes, reconhecendo-os como parte fundamental da comunidade nacional. Reitera-se, nesse ponto, a ampliação de horizontes econômicos e políticos, ao fortalecer vínculos diplomáticos e comerciais com países falantes de língua espanhola na América Latina, sobretudo os que integram o MERCOSUL.

Por fim, como afirma Tonelli (2018, p. 56) “um Estado que não tem como prioridade o ensino de línguas dentro das escolas, torna-se refém de programas paliativos” e indo ao encontro dessa afirmação, entende-se que um Estado que não tem prioridade com a educação, fecha as portas aos seus cidadãos, pois em um mundo hiper globalizado, é imperativo o conhecimento em uma segunda língua — e, muitas vezes, até de uma terceira — para que se adentre nos contextos acadêmicos e profissionais.

4.2 O Espanhol e o PNLD

Partindo da premissa de que os livros didáticos e paradidáticos são essenciais no processo de ensino-aprendizagem tanto que no nosso País há o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) instituído na década de 1930 e considerado como o maior programa de distribuição de livros no mundo.

Ademais, o PNLD garante o acesso gratuito de livros didáticos para milhões de estudantes em todo o país, abrangendo diversas áreas do conhecimento.

No que tange especificamente à Língua Espanhola, observa-se uma trajetória de descontinuidade que reflete as políticas linguísticas do período. Os livros de Língua

Espanhola estiveram presentes no PNLD de 2018 e não voltariam ao programa até o ano de 2025 com o PNLD Ensino Médio - 2026 a 2029 com a contemplação de cinco coleções como demonstrado no quadro abaixo

Quadro 1 Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 2 (Espanhol)

Coleção	Editora
MODERNA PLUS - Espanhol: Sentidos en lengua española	Editadora Moderna Ltda
MODERNA SuperAÇÃO! Espanhol	Editadora Moderna Ltda
¡SÍ, SE PUEDE! ESPAÑOL	Editadora FTD S.A.
SÍNTESIS	SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.
PUENTES	EDIÇÕES SM LTDA

Fonte Guia PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Obras Didáticas

Além disso, a Língua Espanhola está presente no PNLD EJA 2026-2029. A coleção é dividida em dois volumes, ambos voltados para o 2º segmento do Ensino Fundamental: o Volume 1 atende às Etapas 5 e 6, e o Volume 2, às Etapas 7 e 8. Abaixo, o quadro 2 especifica a obra selecionada

Quadro 2 Coleção Práticas em Língua Estrangeira - Espanhol

Coleção	Editora
Nova EJA MODERNA - Espanhol	Editadora Moderna Ltda

Fonte Guia EJA 2026-2029 - Obras Didáticas

Conforme Rodrigues (2019), o livro didático é fundamental além de servir de bússola dentro de sala de aula norteador os rumos do processo ensino-aprendizagem e de acordo com Silva e Marim (2021), o livro didático é peça chave na construção do conhecimento. É fundamental citar uma reflexão de Gomes (2018): o livro didático (LD) muitas vezes é a única ferramenta à disposição dos docentes.

Gomes (2018) aprofunda a discussão ao discorrer sobre as especificidades dessa ferramenta pedagógica:

Na área das línguas estrangeiras, especificamente, o LD tem o grande desafio de aproximar as discursividades nele transcritas das situações em que elas foram originalmente produzidas. Esta necessidade decorre do fato de que os efeitos de sentidos são dos acontecimentos, e se formam, diretamente, pela relação entre o discurso e os personagens, o tempo e o lugar. (Gomes, 2018, p.17)

Diante da relevância do livro didático apontada por Gomes (2018) e da ênfase

na Língua Espanhola no contexto do Ensino Médio, examinaremos a seguir as obras aprovadas no PNLD 2026-2029 para o ensino regular (Quadro 1) e para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Quadro 2). A análise será estruturada para discutir como esses livros concebem o ensino da língua e o uso da literatura no processo de ensino-aprendizagem. Compreender como esses materiais concebem o ensino do idioma na atualidade é fundamental para fornecer as bases e justificar as escolhas que fizemos para a nossa própria proposta de aula com o Lazarillo de Tormes.

O livro Moderna Plus - Espanhol: Sentidos en lengua española é de autoria de Elizimar Goettenauer de Marins-Costa e Luciana Maria Almeida de Freitas contando com 22 unidades e 288 páginas. Observa-se que a abordagem é bastante dinâmica, mesclando espanhol com várias artes, inclusive artes plásticas e literatura. Na unidade 16, o LD tem dois exemplos de literatura e espanhol: *Cien años de soledad* de Gabriel García Márquez e Lazarillo de Tormes. Quanto a este último, as autoras sugerem a análise de mais trechos para que os estudantes compreendam o gênero da literatura picaresca. Quanto ao ensino de gramática, ocorre de forma contextualizada na seção "*Hacia la lengua*", que reflete sobre elementos linguísticos presentes nos textos, e é estruturado em "*Síntesis gramatical*".

O livro Moderna SuperAÇÃO! Espanhol é de autoria de Paulo Pinheiro-Correa e Xoán Carlos Lagares e possui 12 unidades distribuídas em 256 páginas. A seção "*La gramática y el texto*" permite que os estudantes discutam questões gramaticais a partir de inferências sobre formas linguísticas em uso nos textos lidos na seção Para profundizar en el tema. A literatura e as artes têm papel relevante: a Unidade 7, por exemplo, trabalha os gêneros poema e rap. O livro incentiva o uso de recursos digitais e a mobilização social na seção "*Para movilizar mi entorno*", propondo intervenções digitais como a criação de blogs.

A obra *¡Sí, se puede! – español*, das autoras Glória Cortés Abdalla, Vanessa Nogueira e Evanise Cavalcante de Barros Rampazo conta com seis unidades e 288 páginas. O livro destaca-se pelo forte ensino da relação entre cultura digital e espanhol, apresentando a seção "*Con la palabra*" para aprofundar temas como o uso ético de mídias, *fake news* e a produção de gêneros multimodais como vlogs. A gramática é abordada na seção "*Lengua en foco*", que sistematiza conteúdos como o modo imperativo após o contato com textos autênticos nas seções *Entre Líneas* e *Todo Oídos*. A obra utiliza recursos como podcasts para enriquecer a aprendizagem.

O quarto livro da lista do PNLD 206-2029, Sínteses: Curso de Lengua Española

foi escrito por Ivan Martin, Wagner de Souza Santos e Ana Luiza Couto e há três unidades com quatro capítulos cada perfazendo um total de 12 capítulos e 288 páginas. A seção "*Para reflexionar y actuar*" traz textos literários de diversas regiões (América, África e Europa) para formar leitores críticos, enquanto a seção "*Contenidos lingüísticos*" sistematiza a gramática de forma indutiva a partir de fragmentos de textos.

Por sua vez, o LD Puentes, Ludmila Coimbra, Carlos Silva Júnior e Selma Leão dividido em 12 viagens (capítulos), semelhante aos anteriores, também conta com 288 páginas. Cada "viagem" estrutura-se em torno da seção *En el camino*, subdividida em quatro momentos ou "paradas": a primeira volta-se para a leitura de gêneros variados e literários; a segunda, para a compreensão auditiva; a terceira estrutura os conteúdos gramaticais contextualizando-os com textos como poemas; e a quarta conversa com a língua portuguesa. A seção *desembarque* é onde ocorre a prática dos conhecimentos adquiridos nos capítulos. Quanto a literatura, num conceito de "vozes do sul", há trechos de textos de autores latino-americanos, indígenas e afro-descendentes.

Os livros Nova EJA Moderna Espanhol: Volume I e Volume II são obras coletiva organizada pela Editora Moderna, sob responsabilidade editorial de Marina Sandron Lupinetti. Os capítulos apresentam a literatura e a gramática: há apresentação de textos na seção "*Para conocer otros textos*"; a gramática é discutida na seção "*Para estudiar la lengua*" de forma contextualizada a partir dos textos na seção anterior. A seção "*Para producir*" leva os estudantes a produzir diversos gêneros textuais a fim de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do capítulo.

Observa-se que as coleções aprovadas no PNLD 2026-2029, tanto para o Ensino Médio quanto para a EJA, pedagogicamente, tendem a integrar o ensino da gramática de forma contextualizada às práticas de leitura e produção textual. Nas obras analisadas há um esforço significativo em articular a literatura com temáticas contemporâneas e recursos da cultura digital, como podcasts. Portanto, essa abordagem favorece o desenvolvimento de competências comunicativas e culturais, preparando de forma mais eficaz e consciente os estudantes para atuarem em ambientes cada vez mais multilíngues e digitais. Ainda que a trajetória do Espanhol no PNLD seja marcada por descontinuidades, os materiais didáticos analisados não apenas marcam a retomada da Língua Espanhola nos currículos do ensino público, mas também instrumentalizam a prática de ensino crítica, plural e contextualizada.

4.3 O ensino de Espanhol: por que unir literatura e gramática?

Segundo Moreira da Silva (2022), a literatura, portanto, pode e deve estar sempre relacionada com o processo de ensino e aprendizado de idiomas. Já Silva e Lima (2018, p. 93) afirmaram que “Ensinar língua não significa, apenas, ensinar gramática ou ensinar a falar. O ensino da língua está repleto de outros aspectos que não se resumem apenas a norma culta da escrita.”

Corroborando essa visão, Albaladejo García (2007) defende que a literatura favorece o desenvolvimento da competência comunicativa e da dimensão sociocultural no processo de ensino-aprendizagem. Por tratar-se de um material autêntico — ou seja, não elaborado especificamente para fins didáticos —, o texto literário permite que o aluno entre em contato com as variadas nuances da língua e expanda sua compreensão de diferentes contextos culturais e sociológicos.

No tocante ao caráter humanizador da literatura, Barros e Miranda (2021), afirmam que a leitura literária é fundamental para a formação integral do indivíduo, tanto na esfera estudantil quanto humana. Os autores argumentam que, ao permitir o contato com diferentes culturas e realidades, a literatura amplia a visão de mundo e estimula a reflexão sobre a alteridade, o que contribui decisivamente para a melhoria das relações sociais.

Por sua vez, para Silva (2021), o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira, favorece a aproximação do discente com diversas sociedades e suas especificidades históricas, sendo o texto literário um instrumento que possibilita o diálogo com essas manifestações linguísticas e culturais. No entanto, a pesquisadora (2021) ressalta que o uso desse material exige a mediação do professor — distinta daquela realizada em outros gêneros ou na língua materna —, tanto na escolha das obras quanto no auxílio à leitura dos alunos.

A união entre literatura e gramática no ensino de espanhol justifica-se pela necessidade de oferecer ao aluno um aprendizado contextualizado. A gramática passa a ser compreendida como o mecanismo que dá sentido à narrativa, à cultura e às expressões humanas presentes no texto literário. Logo, é vital conciliar a gramática com o prazer da leitura para formar alunos proficientes, críticos e culturalmente conscientes.

Nessa perspectiva, a abordagem integrada evita a redução do texto literário a um mero pretexto para a fixação de conteúdos gramaticais — prática que

frequentemente desmotiva o estudante e esvazia o valor artístico da obra. Ao contrário, a reflexão linguística deve emergir da necessidade de compreender as complexidades do texto. Assim, o aluno perceberá a gramática como uma ferramenta viva, essencial para identificar as transformações das personagens, analisar a influência dos contextos históricos e sociais sobre o texto e compreender as intenções do narrador. Dessa forma, o letramento literário e o domínio gramatical se reforçam: quanto mais o aluno conhece a estrutura da língua, mais ele interpreta as camadas da obra; e quanto mais ele se envolve com a literatura, mais sentido encontra nas regras que regem o idioma.

Consequentemente, torna-se imperativo que os materiais didáticos e as práticas docentes no Ensino Médio reflitam essa indissociabilidade. O ensino de Espanhol como Língua Estrangeira não deve obrigar o aluno a optar entre o rigor gramatical e o prazer da leitura, mas sim capacitá-lo a utilizar os recursos linguísticos para transitar por diferentes searas culturais. É sob essa ótica que se deve analisar a eficácia dos livros didáticos: observar se eles promovem essa articulação ou perpetuam a fragmentação do saber, pois é na qualidade dessa mediação que se alicerça a possibilidade de formar leitores críticos e indivíduos preparados para a pluralidade cultural.

Em resumo, o ensino da língua espanhola, quando atrelado à literatura, amplia significativamente as possibilidades de ensino-aprendizagem, ao sobrepor a abordagem estritamente estrutural da língua e contribuir para a formação sociocrítica dos estudantes.

4.4 Proposta usando Lazarillo de Tormes e o porquê da escolha deste livro

Esta proposta foi ajustada especificamente para os níveis A1 e A2, conforme as diretrizes do Plan Curricular del Instituto Cervantes para o nível Básico. Neste nível, o foco não é a análise literária complexa ou arcaica, mas o uso da obra como insumo para trabalhar descrições físicas, biografia básica, necessidades vitais e léxico do cotidiano.

A pertinência da escolha do Lazarillo de Tormes reside justamente no protagonismo dessas 'necessidades vitais' em seu enredo. A temática central da obra gira em torno da sobrevivência. Segundo o Plan Curricular del Instituto Cervantes, os alunos destes níveis devem ser capazes de realizar transações relacionadas com

"necessidades imediatas, como procurar alimento, vestuário e alojamento"⁶.

A obra, que é considerada a gênese da novela picaresca espanhola, reúne, simultaneamente, riqueza linguística, relevância cultural e potencial motivacional para estudantes de Ensino Médio que iniciam o estudo do espanhol. Sua narrativa é, em essência, uma busca por comida e teto, o que fornece o contexto narrativo perfeito para o vocabulário de sobrevivência e descrições físicas simples. A estrutura da obra, na qual cada tratado corresponde a um diferente "amo", propicia uma segmentação natural para as propostas de ensino, pois permite que cada unidade seja trabalhada de maneira independente.

Para viabilizar o uso desse material em turmas de nível básico, contudo, é imperativo notar que deve-se utilizar uma versão adaptada ou excertos simplificados, pois o espanhol quinhentista original seria inacessível para iniciantes.

4.4.1 Proposta Didática: *Lazarillo* no Nível A1/A2 e a Resolução CNE/CEB nº 5/2025

No que se refere ao enquadramento nos níveis A1/A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (União Europeia, 2025; Cervantes, 2025), a proposta prioriza o desenvolvimento de competências comunicativas básicas, tais como utilizar expressões e frases simples, comunicar em situações simples, de rotina do dia a dia, compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente.

Em consonância com a Resolução CNE/CEB nº 5/2025, que destaca a necessidade de práticas pedagógicas autonomia, protagonismo e autoria dos sujeitos nos processos de ensino-aprendizado nas práticas linguísticas, a proposta didática prevê atividades que integrem leitura, reflexão linguística e produção textual de forma articulada.

A proposta didática é estruturada para garantir uma progressão lógica desde conhecimentos prévios dos alunos até a produção oral e/ou escrita. Para exemplificar, pode-se ter como objetivo geral introduzir o espanhol básico (vocabulário de necessidades cotidianas, estruturas verbais simples) e, com base na área de Linguagens e suas Tecnologias da BNCC, as habilidades principais a serem desenvolvidas serão:

- EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de

⁶ Em complemento, o documento detalha as características dessas transações para os níveis A1 e A2, destacando que elas: "[...] Tienen que ver con el uso de servicios básicos y la satisfacción de necesidades inmediatas, como procurarse alimento, vestido y alojamiento [...]"

discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

- EM13LGG104 - utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

A fim de viabilizar a prática dessas habilidades em sala de aula, a sequência didática foi planejada para uma duração de duas aulas de 45 minutos, totalizando 90 minutos. Esse tempo será distribuído nas quatro etapas descritas a seguir

As atividades propostas contemplam quatro etapas: inicialmente, uma pré-leitura, na qual se busca entender quais os conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero narrativo e do contexto histórico da obra. Na segunda etapa, a leitura de excertos selecionados do Tratado Primeiro e do Tratado Segundo do *Lazarillo* é mediada por estratégias de compreensão leitora compatíveis com os níveis propostos, como identificação de personagens e a sequência de ações e eventos, além do reconhecimento de elementos gramaticais recorrentes, tais como o uso dos pretéritos, pronomes pessoais e conectores simples. Em seguida, provavelmente a etapa mais importante, deve-se refletir sobre o texto com objetivo norteador compreender tanto a sociedade literária quanto a sociedade atual.

Por fim, no que tange à produção, incentivamos a elaboração de pequenos textos orais e escritos, como descrições de personagens ou narrativas breves inspiradas nas experiências do protagonista, possibilitando ao estudante aplicar as estruturas gramaticais trabalhadas. Essas atividades favorecem o uso significativo da língua espanhola e atendem às diretrizes da Resolução CNE/CEB nº 5/2025 ao promoverem a participação ativa do aluno. A proposta é melhor descrita na tabela 1

Quadro 3 - Proposta Didática Geral

Etapa	Atividade	Observações/Foco Gramatical e Linguístico
Etapa 1 – Pré-Leitura – 10 a 20 minutos	Questionar os alunos conhecimentos prévios por meio de perguntas; apresentação breve do contexto histórico da obra e do protagonista. Exemplo de perguntas provocadoras: Quais diferenças e as semelhanças vocês imaginam entre a vida daquele tempo e a vida atual?	Vocabulário básico (personagens, ações, sentimentos).
Etapa 2 – Leitura Guiada – 20 minutos	Leitura de excertos selecionados dos capítulos I e II (Tratado Primeiro e Tratado Segundo — textos completos sugeridos no	Verbos ser/tener; adjetivos de descrição; Pronomes pessoais (él, ella, nosotros); e conectores simples (y, así, aunque).

	Anexo A); identificação de personagens e ações principais.	
Etapa 3 – Reflexão 20 a 30 minutos	Análise de estruturas linguísticas específicas (como verbos ser/tener, pronomes pessoais, conectores e falsos cognatos) presentes nos trechos lidos; comparação entre formas do espanhol e do português; a astúcia de Lázaro como forma de sobrevivência.	identificação de "falsos amigos" e semelhanças que auxiliam a compreensão; a hierarquia social e a fome no séc. XVI comparada à realidade atual,
Etapa 4 - Produção Oral e/ou Escrita – 15 a 30 minutos	Produção de frases curtas ou minidiálogos (sugerindo-se a gravação em áudio, quando viável).	Produção de frases curtas usando ser/tener e adjetivos de descrição. Aplicação de pronomes e conectores para dar coesão ao texto.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dessa forma, a sugestão de proposta didática aqui apresentada demonstra que a literatura pode ser incorporada ao ensino de Língua Espanhola em níveis iniciais, desde que mediada de forma criteriosa e alinhada aos documentos oficiais.

Ao articular o Lazarillo de Tormes com as diretrizes curriculares vigentes (BNCC, Plan Curricular del Instituto Cervantes e Resolução CNE/CEB nº 5/2025), a obra assume seu papel problematizador. É justamente na potência do contexto social da narrativa picaresca — marcada pela escassez, pela desigualdade e pelas mazelas sociais do século XVI — que o estudante encontra espaço para traçar paralelos com as dinâmicas sociais contemporâneas e refletir criticamente sobre a sua própria realidade. Reafirma-se, assim, o potencial da literatura não apenas como insumo linguístico, mas como instrumento pedagógico indispensável para a formação sociocrítica no Ensino Médio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia teve como objetivo central desenvolver, a partir de uma revisão bibliográfica, uma proposta de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola voltada ao Ensino Médio, utilizando a obra Lazarillo de Tormes como um recurso didático-pedagógico fundamental. O referencial teórico abordou conceitos fundamentais de literatura e as características estéticas do Siglo de Oro, estabelecendo as bases para a análise crítica da obra Lazarillo de Tormes. Esse alicerce permitiu a estruturação de uma sequência didática que articula a literatura picaresca com estruturas gramaticais essenciais aos níveis A1/A2 (níveis básicos), demonstrando que a leitura de textos atua como um contexto significativo para a introdução de vocabulário e para o ensino-aprendizagem do idioma.

A abordagem adotada reafirma a gramática não como um fim em si mesma, mas como um recurso expressivo indispensável à narrativa. Ao contextualizar o uso dos pretéritos e de estruturas básicas através das memórias de Lázaro, a proposta permite que o discente brasileiro compreenda as nuances da língua espanhola — frequentemente desafiadoras para lusofalantes — de maneira funcional. A língua, portanto, é apresentada em seu uso real, servindo à construção de sentidos e permitindo ao aluno perceber como as escolhas verbais constroem a realidade social e a ironia presentes no relato picaresco.

Ademais, a seleção de uma obra do século XVI demonstra pertinência ao contexto educacional brasileiro. As experiências do protagonista, caracterizadas pela escassez material e pela astúcia como estratégia de sobrevivência, estabelecem paralelos com situações vivenciadas por parte do corpo discente. Essa aproximação favorece o letramento literário, estimulando discussões sobre ética e cidadania no ambiente escolar. Dessa forma, o ensino de espanhol colabora para a formação de leitores críticos, aptos a compreender e dialogar com diferentes contextos históricos e culturais.

A análise das diretrizes da Resolução CNE/CEB nº 5/2025 e das coleções do PNLD (2026-2029) confirmou a pertinência institucional da proposta. Nesse sentido, o modelo foi desenhado para atender aos requisitos normativos de interdisciplinaridade e uso de multi-letramentos, alinhando-se às Competências Específicas 1 e 4 da BNCC, que preconizam a compreensão das estruturas linguísticas como um fator indissociável da valorização do patrimônio sociocultural hispânico.

Cabe ressaltar, contudo, que esta pesquisa se limitou ao âmbito teórico-propositivo. A ausência de uma aplicação prática em sala de aula impede, neste momento, a mensuração empírica do impacto da sequência didática sobre a proficiência real dos estudantes. Além disso, a proposta está intrinsecamente ligada às políticas educacionais vigentes, de modo que futuras alterações legislativas ou nos editais do PNLD poderão demandar adaptações no modelo apresentado.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de intervenções piloto em contextos escolares diversificados — incluindo escolas urbanas, rurais e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) — a fim de validar a proposta e identificar desafios práticos. Sugere-se, ainda, a expansão do corpus literário para outras obras do período, como Don Quijote ou La Celestina, e o desenvolvimento de materiais multimídia (podcasts

ou vídeos curtos) que dramatizem a narrativa picaresca.

Por fim, o desenvolvimento de outras sequências didáticas, que explorem diferentes obras, canônicas ou não, e seus respectivos contextos históricos, oferecerá novos caminhos para problematizar a realidade social, contribuindo ativamente para a formação de uma consciência crítica no ensino de espanhol.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Glória Cortés; NOGUEIRA, Vanessa; RAMPAZO, Evanise Cavalcante de Barros. **¡Sí, se puede!** – español: volume único. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

ALBALADEJO GARCÍA, María Dolores. Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica. **marcoELE: Revista de Didáctica ELE**, [S. l.], n. 5, 2007. Disponível em: <https://marcoele.com/descargas/5/garcia-literatura.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2025.

ALDRETE, Bernardo. **Del origen y principio de la lengua castellana o romance que se usa en España**. Valladolid: Editorial Maxtor, 2002. Fac-símile da edição de Roma, 1606. 402 p. Disponível em: <https://digibug.ugr.es/handle/10481/17264>. Acesso em: 05 ago. 2025

BARRIENTOS, Joaquín Álvarez. Nación e Historia Literaria a Medios del Siglo XVIII En España. In: **Historia Literaria / Historia De La Literatura**. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2004

BARROS, Augusto Moretti de; MIRANDA, Kátia Rodrigues Mello. Literatura e ensino de espanhol como língua estrangeira: livros didáticos e formação de professores em perspectiva. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 46, n. 1, p. 409-421, jan./mar. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ia.v45i3.65124>. Acesso em: 22 nov. 2025.

BÉGUE, Alain. Albores de un Tiempo Nuevo: La Escritura Poética de Entre Siglos (XVII-XVIII) In: **La luz de la razón** Literatura y Cultura del siglo XVIII, Zaragoza: IFC, 2010

BLECUA, Alberto. El Concepto de Siglo de Oro In: **Historia Literaria / Historia de la Literatura**. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2004

BORGHI, Gustavo Luiz Nunes. **A unidade teológico-política no Oráculo manual y arte de prudencia (1647), de Baltasar Gracián**. São Paulo, 2024. 305 f. Tese (Doutorado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 2. Ed. 5 impressão. São Paulo: Cultrix, 1975

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 ago. 2025

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm. Acesso em: 05 ago. 2025.

BRASIL. **Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016.** Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral... Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm#art13. Acesso em: 05 ago. 2025

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996... Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art22. Acesso em: 05 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 ago. 2025

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. PNLD Ensino Médio: 2026 a 2029.** Brasília, DF: FNDE, 2025. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_eja_2026_2029_anos_iniciais_e_finais_do_ensino_fundamental_objeto_01/inicio. Acesso em: 13 ago. 2025.

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. PNLD EJA 2026-2029.** Brasília, DF: FNDE, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/pnld-ensino-medio-2026-a-2029>. Acesso em: 13 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 16 de maio de 2025.** Institui Diretrizes Nacionais para a oferta optativa da Língua Espanhola no Ensino Médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 maio 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ceb-n-5-de-16-de-maio-de-2025-630397716>. Acesso em: 06 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução institui diretrizes para oferta optativa de espanhol.** 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/resolucao-institui-diretrizes-para-oferta-optativa-de-espanhol>. Acesso em: 06 dez. 2025.

CANDIDO, Antônio. A literatura e a vida social. In: **Literatura e Sociedade**, 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. 3. ed. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008. 4 v. (Edições do Senado Federal, v. 107-A).

CERVANTES, Instituto. Centro Virtual. Cervantes CVC. **Plan Curricular del Instituto Cervantes**. 1. Objetivos generales. Introducción. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/niveles/01_objetivos_relacion_a1-a2.htm. Acesso em: 06 set. 2025.

COIMBRA, Ludmila; SILVA JÚNIOR, Carlos; LEÃO, Selma. **Puentes**: volume único. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2024.

COSTA RICO, Antón. As ideas pedagógicas de Martín Sarmiento como expresión do discurso educativo da ilustración Europea. Sarmiento: **revista galego-portuguesa de historia da educación**, [S. l.], n. 6, p. 9-40, 2002. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=286624>. Acesso em: 10 ago. 2024.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**; tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. - São Paulo: Perspectiva, 2009. 22. ed.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GOMES, Vitor Pereira. **Gêneros Textuais e Letramentos: uma análise do livro didático de espanhol Cercanía Joven**. 2018. 147 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/2381212a-3fa9-461a-8815-65d8a01dfd0b>. Acesso em: 6 out. 2025.

GURGEL, Rodrigo. **O mínimo sobre literatura** (Coleção - O Mínimo) (Portuguese Edition) (p. 8). [S. l.]: CEDET, 2023. E-book.

LAZARILHO DE TORMES. **Lazarilho de Tormes**. Tradução de Pedro Câncio da Silva. São Paulo: Página Aberta; Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992. (Coleção/Collección Orellana; 4).

MANCEBO, Paz. **La última travesura del Lazarillo**. [S.l.]: Kindle Direct Publishing, 2021

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Moderna plus espanhol**: sentidos en lengua española. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

MARTIN, Ivan; SANTOS, Wagner de Souza; COUTO, Ana Luiza. **Síntesis: Lengua Extranjera Moderna**: curso de lengua española: volume único. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2024

MOREIRA DA SILVA, Girlene. Leitura literária no ensino de língua espanhola: um estudo sobre o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora e da competência literária de alunos do ensino médio. **Diacrítica**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 277–299, 2022. DOI: 10.21814/diacritica.4820. Disponível em: <https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/4820>. Acesso em: 14 out. 2025.

MORENO, Amanda Brandão Araújo. O lugar da literatura no ensino de espanhol: reflexões a partir de experiências didáticas no ensino superior. **Anais V ENLIJE...** Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/6053>. Acesso em: 05 maio 2024

MORENO, Amanda Brandão Araújo. La enseñanza de lengua española en Brasil: historia, legislación, resistencias. **Iberoamérica Social: Revista-red de estudios sociales**. Sevilla, v. XIV, p. 61-79, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7200581>. Acesso em: 05 maio 2024

NOVA EJA Moderna espanhol: volume I. Organizadora Editora Moderna; editora responsável Marina Sandron Lupinetti. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

NOVA EJA Moderna espanhol: volume II. Organizadora Editora Moderna; editora responsável Marina Sandron Lupinetti. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2024

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração.** Catalão: UFG, 2011

PINHEIRO-CORREA, Paulo; LAGARES, Xoán Carlos. **Moderna superação! espanhol: volume único.** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2024.

REVUELTAS, José René Cruz; OLIVA, Óscar René Cruz. **Resúmenes del Cantar del Mio Cid, La Celestina, El Lazarillo de Tormes, y Pepita Jimenez Obras maestras de la literatura. v. 2.** Cidade do México: Idbcom Publishing, 2022

RIVAIL, Hyppolyte D.; INCONTRI, Dora; GRZYBOWSKI, Przemysław. **Kardec educador: textos pedagógicos de Hyppolyte Leon Denizard Rivail.** Tradução de Dora Incontri e Przemislaw Grzybowski. Bragança Paulista: Comenius, 2012

RODRIGUES, Maria Adriana Farias. Análise do livro didático: uma bússola para o conhecimento na era técnico-científico-informacional. **Anais IV CONAPESC...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/56477>. Acesso em: 6 out. 2025.

SILVA, Jéssica Porciuncula lung da. **Literatura e ensino de língua espanhola: um olhar para os currículos de formação inicial de três universidades do Rio Grande do Sul.** 2021. 117 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2021.

SILVA, Maxwell Gomes da; MARIM, Vlademir. *Guia prático: sugestões para a análise dos livros didáticos.* **Produto Educacional** (Mestrado em Ensino de Ciência e Matemática) – Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática,

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://ppgecm.ufu.br/producoes/guia-pratico-sugestoes-para-analise-dos-livros-didaticos>. Acesso em: 6 out. 2025.

SILVA, Raíssa de França; LIMA, Cíntia Alexandrina França de. O ensino de língua espanhola vinculado à literatura. **Revista Eletrônica do GEPPELE** – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol, Fortaleza, ano 4, v. 1, n. 5, p. 91-103, jun. 2018.

SOUZA, Antonielle Menezes. DA SILVA, Marcio Carvalho. Aula 5 La Narrativa Picaresca: La Vida de Lazarillo de Tormes y de sus Fortunas y Adversidade. *In: Literatura Española II*. São Cristovão: CESAD- UFS, 2017, p. 75

STEINBERG, Vivian. **Literatura estrangeira em língua portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015. p. 33

TONELLI, F. Políticas linguísticas e o lugar da língua espanhola nos Institutos Federais. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 4, n. 1, p. 43–57, 2018. DOI: 10.29051/rel.v4.n1.2018.10979. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/10979>. Acesso em: 13 ago. 2025.

UNIÃO EUROPEIA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Europass**. Disponível em: <https://europass.europa.eu/pt/common-european-framework-reference-language-skills>. Acesso em: 6 set. 2025.

WERNER, Kelly Cristini Granzotto; STURZA, Eliana Rosa. #Fica espanhol: a nomeação de um movimento. **Diálogo das Letras**, [S. l.], v. 10, p. e02133, 2021. DOI: 10.22297/2316-17952021v10e02133. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/article/view/3205>. Acesso em: 13 ago. 2025.

ANEXO A – Excertos Selecionados para Leitura Guiada (Níveis A1/A2)

Orientações para o Professor: O professor deve atuar como mediador, auxiliando os alunos iniciantes (A1/A2) na compreensão dos vocábulos e focando nas estruturas gramaticais essenciais sublinhadas na matriz curricular.

Trechos do Tratado Primeiro

Nestes trecho, os alunos são introduzidos à figura do cego, observarão descrições de personalidade, objetos de posse e a fome de Lázaro

Pues, tomando al bueno de mi ciego y contando sus cosas, Vuestra Merced sepa que, desde que Dios crió el mundo, ninguno formó más astuto ni sagaz. En su oficio era un águila

[...] jamás tan avariento ni mezquino hombre no vi; tanto, que me mataba a mí de

hambre, y así no me demediaba de lo necesario

Él traía el pan y todas las otras cosas en un fardel de lienzo que por la boca se cerraba con una argolla de hierro y su candado y su llave; y al meter de todas las cosas y sacallas, era con tan gran vigilancia y tanto por contadero, que no bastara hombre en todo el mundo hacerle menos una migaja

Aspectos Gramaticais

- Verbos Ser/Tener: *era un águila,*
- Adjetivos de descrição: *astuto, sagaz, avariento, mezquino.*
- Pronomes Pessoais: *Él, me.*
- Conectores simples: *y, así.*

Reflexão Social: A introdução do tema da fome

Trechos do Tratado Segundo

Neste trecho, Lázaro muda de senhor. Pode-se trabalhar descrições de espaço, escassez de alimentos e falsos cognatos.

[...] Otro día, no pareciéndome estar allí seguro, fuime a un lugar que llaman Maqueda, donde me toparon mis pecados con un clérigo que, llegando a pedir limosna, me preguntó si sabía ayudar a misa. [...]

[...] Escapé del trueno y di en el relámpago, porque era el ciego para con éste un Alejandro Magno, con ser la misma avaricia, como he contado. [...]

El tenía un arcaz viejo y cerrado con su llave, la cual traía atada con una agujeta del paletoque;

Y en toda la casa no había ninguna cosa de comer, como suele estar en otras algún tocino colgado al humero, algún queso puesto en alguna tabla o, en el armario algún canastillo con algunos pedazos de pan que de la mesa sobran; que me parece a mí que, aunque de ello no me aprovechara, con la vista de ello me consolara

[...] si por malos de mis pecados me desmandara a más de mi tasa, me costara caro. Finalmente, yo me finaba de hambre.

Aspectos Gramaticais

- Verbos Ser/Tener: *era; tenía,*
- Adjetivos de descrição: *viejo; cerrado*
- Pronomes Pessoais: *Él, yo.*
- Conectores simples: *aunque; y*
- Falsos cognatos: *rato (Después que estuvo un gran rato echando la cuenta.); larga (como es **larga**, tiene lugar de tomar el cebo)*

Reflexão Social: A transição da fome para a inanição ("yo me finaba de hambre")